

## **Caixa: Empregados de todo o Brasil, mobilizem-se!**

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal voltou a cobrar mudanças profundas no programa Super Caixa e o fim do processo de reestruturação e fechamento de unidades durante reunião de negociação com o banco, realizada na sexta-feira (19). O encontro também tratou do Saúde Caixa, do empréstimo consignado e de pendências relacionadas à remuneração, como a Promoção por Mérito.



O Super Caixa foi o principal foco das cobranças. A representação dos empregados reafirmou que o programa, criado para substituir o Bônus Caixa e o TDV, tem imposto regras complexas e condicionantes injustas, definidas sem negociação, que dificultam ou até impedem o recebimento das comissões e do bônus. Mesmo empregados que atingem suas metas individuais acabam ficando sem premiação quando a agência não alcança todos os indicadores coletivos, o que tem gerado frustração, conflitos internos e adoecimento.

A avaliação negativa do Super Caixa é praticamente unânime entre os trabalhadores, com indignação registrada em todo o país. Entre as principais críticas estão a mudança das regras durante o período de apuração, a redução da previsibilidade, a intensificação das metas e o alongamento da periodicidade de pagamento, que deixou de ser trimestral e passou a ser semestral.

“Os colegas estão jogando o jogo e a regra muda no meio do caminho. Isso não é justo. O trabalho já está sendo feito, os resultados estão sendo entregues, mas a remuneração não chega. A lógica precisa ser simples: vendeu, recebeu”, afirmou o coordenador da CEE/Caixa, Felipe Pacheco.

Nesse contexto, o movimento sindical reforçou a importância do abaixo-assinado nacional contra o Super Caixa, que cobra a suspensão do programa nos moldes atuais, a abertura imediata de negociação, a garantia de que ele não substitua nem reduza a PLR e a adoção de mecanismos de proteção à saúde mental.

A Contraf-CUT, a Fenae, o SindBancários Petrópolis e as demais entidades de representação sindical e associativas conclamam as empregadas e os empregados da Caixa a aderirem ao abaixo-assinado (disponível em nosso site) e a fortalecerem a pressão por mudanças.

A próxima reunião de negociação entre a CEE e a Caixa está prevista para o final de janeiro, ainda sem data definida.

**- Leia a matéria completa em nossa página na Internet -**